

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **SIMULAÇÃO IMERSIVA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS INTEGRADA AO PROTOCOLO START: IMPACTO EDUCACIONAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA**

*Laila Brito Candido (lailabritoc@hotmail.com)*

*Lorena Silveira Cardoso (lorena.silveira@faesa.br)*

*Lucas Ribeiro Carletti (lucasrcarletti@gmail.com)*

Introdução: A formação médica contemporânea exige o desenvolvimento integrado de competências técnicas e não técnicas para atuação em situações críticas. Assim, a simulação imersiva constitui estratégia pedagógica capaz de aproximar o estudante da prática profissional em ambiente seguro, especialmente em cenários de medicina de emergência e incidentes com múltiplas vítimas (IMV), nos quais a aplicação do protocolo START se mostra fundamental para triagem rápida e priorização do atendimento (1). Além disso, o impacto educacional de estratégias ativas de ensino pode ser analisado à luz do modelo de Donald Kirkpatrick, contemplando reação, aprendizagem, comportamento e resultados (2). Objetivo: Avaliar o impacto educacional de um cenário de simulação imersiva de IMV, integrado ao protocolo START, no processo de ensino-aprendizagem de estudantes de medicina. Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa e avaliativa, desenvolvido por docente de medicina em conjunto com estudantes da graduação. A atividade foi realizada em ambiente aberto, simulando uma explosão com múltiplas vítimas, com participação de 32 estudantes. Destacou-se o protagonismo discente na construção do cenário, incluindo aprendizagem de técnicas de moulage,

confeção de vestimentas, organização dos materiais, elaboração do kit de triagem e atuação como vítimas simuladas, conferindo elevado grau de realismo à experiência. A simulação foi estruturada conforme boas práticas, contemplando pré-briefing, briefing, execução do cenário e debriefing estruturado conduzido por docente referência em simulação clínica. Durante a atividade, os participantes realizaram reconhecimento da cena, acionamento do serviço de emergência e aplicação do protocolo START. A análise do impacto educacional foi realizada por meio da observação do desempenho durante a atividade e da análise qualitativa das percepções emergidas no debriefing, interpretadas ao modelo de Kirkpatrick, contemplando os níveis de reação e aprendizagem. Resultados: Observou-se ganho educacional relevante quanto à aprendizagem do protocolo START, à organização da resposta inicial e à atuação em situações de alta pressão, além do desenvolvimento de competências não técnicas, como comunicação, trabalho em equipe, liderança e tomada de decisão sob estresse. O debriefing favoreceu reflexão crítica sobre as condutas adotadas, dificuldades na priorização das vítimas e manejo emocional. A atividade promoveu maior engajamento e entusiasmo dos estudantes com a formação médica, proporcionando exposição realista à prática da medicina de emergência e fortalecendo a percepção sobre a complexidade do cuidado em cenários críticos. Conclusão: A simulação de IMV mostrou-se estratégia educacional relevante, inovadora e reproduzível, com impacto positivo no desenvolvimento de competências, habilidades não técnicas e motivação dos estudantes para a formação médica.

Palavras-chave: simulação clínica; medicina de emergência; protocolo start.